

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

Maurício Jacobi Revelant

A visão das atitudes éticas para os militares locados no Centro de Ensino Bombeiro Militar de Santa Catarina

REVELANT, Maurício Jacobi. **A visão das atitudes éticas para os militares locados no Centro de Ensino Bombeiro Militar de Santa Catarina**. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2012. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

**Florianópolis
Abril 2012**

A VISÃO DAS ATITUDES ÉTICAS PARA OS MILITARES LOCADOS NO CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA

Maurício JACOBI Revelant*

RESUMO

Torna-se relevante o papel das atitudes éticas em um convívio social, desta forma buscou-se identificar os entendimentos sobre atitudes ética dentro do Centro de Ensino Bombeiro Militar-SC. Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva interpretativa com abordagem qualitativa. O contexto de realização deste estudo constituiu-se de 19 Bombeiros, sendo que amostra deste estudo foi composta por 10 Bombeiros Militares do Estado de Santa Catarina, que estão locados no Centro de Ensino Bombeiro Militar-SC, de ambos os sexos sendo que sua escolha fora feita aleatoriamente. Os instrumentos utilizados na pesquisa foi um questionário estruturado com perguntas abertas, onde as respostas foram trianguladas evidenciando-se os dados mais significativos, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Assim ao concluir esta pesquisa pode-se evidenciar que: o que representa atitudes éticas para os sujeitos da pesquisa é a consideração que as pessoas que ali se encontram do certo e errado perante o grupo, para sua melhor socialização; a importância das atitudes éticas reflete na socialização do grupo e propriamente a sua organização interna; os sujeitos consideram como atitudes éticas principalmente: Sociabilidade, Companheirismo, Responsabilidade, Legalidade; as atitudes éticas são percebíveis no Centro de Ensino Bombeiro Militar, fundamentalmente como: a boa sociabilização do grupo e comprometimento com o todo; os fatores que dificultam as atitudes éticas, são os mesmo mais evidenciados que a falta de qualquer um deles já podem atrair atritos no grupo.

Palavras-chave: Ética. Valores. Atitudes. Centro de Ensino Bombeiro Militar.

*

Aluno Soldado do CEBM. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Graduado em Educação Física. E-mail: jacobi@cbm.sc.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vive atualmente um período de mudanças, incertezas e descontinuidades que afetam a economia, política e conseqüentemente as associações e corporações, e nesta direção o Corpo de Bombeiro Militar como ambiente de grande socialização também vai se transformando.

O estudo da ética nos permite corrigir os vícios e acentuar as virtudes, de tal forma que, em cada opção, escolha ou ação, nós podemos obter o resultado mais justo, próprio e oportuno. Será justo nas relações espaço-forma-tamanho; próprio, quando e de acordo com a nossa natureza; e oportuno, porque adotado no tempo mais conveniente, em que os resultados serão os melhores possíveis.

Os objetivos deste estudo trazem, principalmente, fazer uma análise do que representa ética para os profissionais locados no Centro de Ensino Bombeiro Militar; analisar a importância destas atitudes éticas; identifica-las e verificar fatores que interfiram para a não conduta ética.

Para uma melhor convivência na coletividade, é indispensável entender a pluralidade cultural de seus integrantes, essas diversidades de culturas tem grande diversidade de valores e condutas e estas devem estar em harmonia (CAETANO, 2011).

A conduta ética entra no contexto, no como dever agir dentro da realidade e da circunstância que se encontra o indivíduo, trazendo homogeneidade ao grupo social. Tornando-se essencial como parâmetro para a harmonia do meio social. Com isso, fica claro que as condutas éticas são fundamentais para o conviver de um grupo social, e no Corpo de Bombeiro Militar fica essencial o entendimento de tais atitudes para uma melhor convivência em coletividade.(REVELANT, 2009)

Tendo uma grande abrangência e uma série de conceitos, a ética militar por si só é mutável através do passar do tempo. Saber sobre a ética em um ambiente militarizado e compreender tais atitudes, faz com que essas mudanças de conceitos possam ser produtivas à Corporação e aos que nela socializam-se.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa descritiva interpretativa com abordagem qualitativa. Segundo Negrine (2004, p.61), “as pesquisas qualitativas definem-se, segundo a

base analógica desta investigação, na descrição, análise e interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório”.

O contexto de realização deste estudo constituiu-se de 19 Bombeiros Militares do Centro de Ensino Bombeiro Militar-SC locados na cidade de Florianópolis-SC. A amostra deste estudo foi composta por 10 Bombeiros Militares do Estado de Santa Catarina que estão locados no Centro de Ensino Bombeiro Militar-SC, de ambos os sexos sendo que sua escolha fora feita aleatoriamente, sendo que 3 destes entrevistados foram Oficiais e 7 Praças. Os entrevistados participaram da pesquisa mediante a leitura e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A).

Os instrumentos utilizados na pesquisa foi um questionário estruturados com perguntas abertas (APÊNDICE B). Segundo Mattos, Rosseto Junior e Blecher (2004, p. 47), na análise de dados “o pesquisador analisa e interpreta os materiais que recolheu, ou seja, primeiramente faz a análise dos dados para em segundo momento, interpretá-los e obter as respostas que procurava para seu problema de pesquisa”. Nesta pesquisa, a análise dos dados coletados efetuou-se da seguinte forma: os dados qualitativos foram descritos e, posteriormente categorizados, conforme categorias previamente definidas em matriz de análise, após foram triangulados evidenciando-se os dados mais significativos, utilizando a técnica de análise de conteúdo que segundo Tobar e Yalour (2001, p. 105) “o pesquisador recolhe dados que servem de indicadores que, agrupados, constituem unidades da vida social. À categorização deste material verbal denomina-se análise de conteúdo.”.

3 SIGNIFICANDO ÉTICA

A Ética, como filosofia moral, é o ramo da Filosofia que estuda e avalia a conduta e o caráter humanos à vista dos conhecimentos, das tradições, dos usos e dos costumes (CENCI,2000).

A ética em uma teorização trata-se do significado de como agir, onde as pessoas refletem o modo de ser e como dever ser, tendo assim uma divisão profunda numa filosofia, pois uma trata da teoria e conseqüentemente a outra da prática. O fenômeno das relações humanas é estudado não apenas na Ética, como e também em todos os demais ramos das Ciências compreendidas como Humanidades. Afinal os nossos conhecimentos decorrem, essencial e fundamentalmente, de nossas relações com o que existe no contexto em que estamos situados (SANTIN, 1995).

O agir ético para o indivíduo é a capacidade de tornar-se responsável pelos seus atos, mediante argumentos racionais, ou seja, não passar tais responsabilidades para outras pessoas e nem aplicá-las em fatores “forças sobrenaturais”(CENCI, 2000).

Aristóteles (384-322 a.C) afirmava que: "O homem quando guiado pela ética, é o melhor dos animais; quando sem ela, é o pior de todos" (1978, p.107). Destaca-se que atualmente a ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade.

A ética possui muita proximidade entre os saberes religiosos, a ciência e a legislação profissional, entre outros, mas ela não se torna depende destes saberes. Isto significa que a mesma constitui-se de um campo autônomo, onde tem sua própria racionalidade, a prática. Por esta razão ela não pode ser tomada como uma ciência, isto é, como uma razão teórica (CENCI, 2000).

A ética tem sido uma forma de consciência das sociedades humanas, iluminadora dos caminhos a serem seguidos em busca de um ideal de perfeição. O porto seguro no desenvolvimento das consciências, para o planejamento é a organização social (COIMBRA, 2002).

3 ÉTICA NO MEIO MILITAR

O militar deve manter alto padrão de comportamento ético, que se refletirá no seu desempenho perante a Instituição a que serve e no grau de respeito que lhe é devido. Conforme Rosa (2011):

A disciplina e a hierarquia são conforme ensina a doutrina especializada e continuaram sendo os fundamentos, os princípios essenciais da vida militar. Mas ao lado destes dois preceitos surge um terceiro, que é referente a questão da ética, a qual passou a ser considerada como sendo um terceiro pilar da vida militar.

A ética militar parte do conjunto de regras ou padrões que levam o militar a agir de acordo com o sentimento do dever, a honra pessoal, o pundonor militar e o decoro da classe. Ela impõe, a cada militar, conduta moral irrepreensível. Quando fala em sentimento do dever, faz-se de conceito a responsabilidade sobre a função que o militar ocupa em decorrência do cargo, sempre amparado pelas leis e ordens e dedicação integral a sua corporação. Tratando

sobre honra pessoal, conceitua-se como as condutas tomadas perante a sociedade em que convive, juntamente encaixa-se o pundonor militar, que são as condutas tomadas pelo militar para pautar-se como um profissional correto, dentro e fora do serviço. E com o decoro de classe tratasse dos valores morais e sociais que a corporação e a sua imagem para a sociedade. (BRASIL, 2002)

4 ÉTICA NO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR -SC

Existem elementos que acabam por caracterizar as classes profissionais, dentre elas a homogeneidade do trabalho, a natureza do conhecimento para sua execução e a necessidade de habilitações semelhantes. Desse modo, a especialidade da classe, distingue o grupo dentro da sociedade (SÁ, 2009).

Devido à grande importância do trabalho, os profissionais possuem certos deveres. Sá (2009) afirma que os deveres éticos dos profissionais passam pelo atendimento das capacidades necessárias ou exigíveis para um desenvolvimento de forma eficiente do ofício, elencando de maneira simples os que, no seu entender, devem ser seguidos para buscar a eficiência da tarefa: *a)* possuir o conhecimento acerca do ofício; *b)* a percepção integral do objeto de seu trabalho; e *c)* aplicar o seu conhecimento de maneira plena no momento da execução do ofício.

A Ética não é em si mesma um código, nem um conjunto de regras e nem é só o estudo do comportamento ou de suas regras, normas e leis. É um campo de conhecimentos em que, à medida que avançamos, são feitas descrições, constatações, hipóteses, indagações e comprovações (SILVA, 2006)

É possível encontrar leis, enunciados e respostas verossímeis e verdadeiras. O objeto da Ética é o estudo dos fenômenos éticos. Isso implica em ordenação de pressupostos, ordenamento de ideias, linhas e formas de pensar, e, mais que tudo, sistematização da observação e dos conhecimentos, o que quer dizer métodos de trabalho (KORTE, p.72).

A ética no Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina se dispõe na LEI Nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, onde traz o Código da Ética Policial-Militar. Este código fora instituído durante a emancipação da Corporação, ele diz que:

Art. 29. O sentimento do dever, o pundonor policial-militar e decoro da classe impõe a cada um dos integrantes da Polícia Militar, conduta moral e profissional irrepreensível, com a observância dos seguintes preceitos de ética policial-militar: I – Amar a verdade e a responsabilidade com fundamento da dignidade pessoal; II – Exercer, com autoridade, eficiência e probidade às funções que lhe couberem em decorrência do cargo; III – Respeitar a dignidade da pessoa humana; IV Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes; V – Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados; VI – Zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico, bem como pelos dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum; VII – Empregar as suas energias em benefício do serviço; VIII – praticar a camaradagem e desenvolver, permanentemente, o espírito de cooperação; IX – Ser discreto em suas atitudes maneiras e em sua linguagem escrita e falada; X – abster-se de tratar, fora do âmbito apropriado, de matéria sigilosa de qualquer natureza; XI – Acatar as autoridades civis; XII – cumprir seus deveres de cidadão; XIII – Proceder de maneira ilibada na vida pública e na particular; XIV – Observar as normas da boa educação; XV – Garantir assistência moral e material ao seu lar e conduzir-se como chefe de família modelar; XVI – Conduzir-se, mesmo fora do serviço ou na inatividade, de modo que não sejam prejudicados os princípios da disciplina, do respeito e o decoro policial-militar; XVII – Abster-se de fazer uso do posto ou da graduação para obter facilidades pessoais de qualquer natureza ou para encaminhar negócios particulares ou de terceiros; XVIII – abster-se o policial-militar na inatividade do uso das designações hierárquicas quando: a) em atividades político-partidárias; b) em atividades comerciais; c) em atividades industriais; d) discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou policiais-militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, se devidamente autorizados; e) no exercício de cargo ou função de natureza civil mesmo que seja da Administração Pública. XIX – Zelar pelo bom nome da Polícia Militar e de cada um de seus integrantes, obedecendo e fazendo obedecer aos preceitos de ética policial-militar (SANTA CATARINA, 1983).

Com base no reconhecimento dos direitos fundamentais, na caminhada em direção à consolidação da ampliação e valorização do princípio da dignidade da pessoa humana, em face da hierarquia dos valores constitucionais inspirada nos princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Reforça a importância deste tema, que é de grande relevância para o público em geral, pela abordagem de assuntos referentes à atividade militar; necessário na medida em que, como início de reflexão, possa contribuir para a melhoria da qualidade destes serviços e como consequência a vida em sociedade.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que haja uma análise da visão da ética no Centro de Ensino Bombeiro Militar e saber como estão sendo entendidos as atitudes éticas, torna-se extremamente importante verificar o que se entende sobre o assunto, e o que isto significa para ele, bem como a importância que trata ao assunto em seu dia-a-dia.

Assim sendo, quando questionados em relação ao que representam atitudes éticas, os sujeitos pesquisados seguiram em opiniões distintas, podendo ser divididos em grupos de opiniões. O grupo com maior expressão traz as atitudes éticas conceituadas como certo e errado, também acrescentamos aos conceitos descritos pelos sujeitos da pesquisa, a ética como parte do coletivo, com moralidade e legalidade, respeitando sempre os costumes culturais da sociedade em que convivem.

Utilizando os ensinamentos de Eduardo C. B. Bittar (2007, p. 17,19), pode-se afirmar que apenas os atos humanos podem ser considerados éticos, sendo sua atitude objeto de julgamento pelos semelhantes como “boa” ou “má”. Para o autor:

O fenômeno ético não é um acontecimento individual, existente apenas no plano da consciência pessoal. Isto porque o ente singular do homem ao se manifesta, como ser autêntico, em suas relações universais com a sociedade e com a natureza. Esse fenômeno é resultante de relações sociais e históricas, compreendendo também o mundo das necessidades, da natureza. A ética só existe no seio da comunidade humana; é uma expressão da vida social e histórica dos homens situados, dos homens em suas relações vitais, produtivas, concretas e comunicativas. (BITTAR 2007, p. 17, 19),

O comportamento ético pode ser descrito como uma atitude onde sujeito saiba que ele é responsável pelos seus atos, tendo esses surgidos com sua vontade própria, sua liberdade e sua responsabilidade. Faz-se necessário deixar claro que o homem como ser social, tem a liberdade de decidir, agir e o que achar correto fazer dentro das limitações da vida social. (CAZELATO, 2006).

Como o campo da atividade ética é fundamentado em seres humanos, pessoas, indivíduos e coletividades, a tradição moral ensina que não se pode condicionar a repetição dos fenômenos apenas ao desejo de estudar, mas deve-se submeter aos direitos e vontades das demais pessoas. Por esta razão, como ciência a Ética enfrenta problemas de contorno moral limitador e restritivo (DRUMOND, 2002).

Quando questionados sobre a importância das atitudes éticas no Centro de Ensino Bombeiro Militar, os sujeitos descreveram estas como princípio fundamental no convívio em sociedade. Trazendo também como importância a visão do Corpo de Bombeiros perante a sociedade e como pilar da organização da corporação como prestadora de serviço aos cidadãos.

Torna-se relevante, que tais atitudes, para que o sociabilizado torne-se adepto a tais comportamentos do grupo onde o mesmo é inserido, para que haja uma preservação de si mesmo, quanto integrante de determinado grupo, ou seja, que ele respeite a si mesmo para ser respeitado pelos colegas de serviço (DRUMOND, 2002).

As atitudes éticas podem ser aplicadas como forma reflexiva, uma em forma de cidadão e outra em forma profissional, onde os mesmos tendem a observar o futuro de cada conduta/atitude tomada durante este convívio social, sabendo de seus direitos e deveres e se tais condutas serão produtivas ou não (RODRIGUES; GALVÃO, 2005).

A ética tem confronto princípios onde eles não são formais, ou seja, não é prescrito conteúdo ao indivíduo, sendo assim ela não diz concretamente o que e quais atitudes o indivíduo tende a tomar, mas sim fazê pensar, relacionar e orientar de uma forma racional (CENCI, 2000).

A fundamental questão sobre a importância da ética em um determinado local traz-se à da complexibilidade perante a coletividade, onde os sujeitos trabalham em harmonia para a eficácia dos mesmos e da coletividade (REVELANT, 2009).

Fazendo uma triangulação entre as respostas aos questionamentos feitos aos Sujeitos as considerações pessoais sobre atitudes éticas, são descritas principalmente em valores tais como: Sociabilidade, Companheirismo, Responsabilidade, Legalidade.

Introduzindo ao tema, Sá (2009, p. 151) leciona que “a sociedade espera e preza por uma conduta ética por parte do profissional”. Desse modo, o próprio grupo de pessoas que exercem um mesmo ofício acaba por criar modelos de conduta médios que devem ser respeitados quando da execução da profissão.

Citando o conteúdo *Cooperação*, Fagundes (2000, p.35) explicita que “como uma ação que se realiza em conjunto com uma ou mais pessoas e visando um mesmo objetivo”, mas para que haja tal cooperação tornam-se necessárias atitudes correlatas como a solidariedade, o respeito, a socialização do grupo, a democracia e muito diálogo, sempre seguindo os princípios da Legalidade.

Indagados se as principais atitudes supracitadas ética percebíveis no Centro de Ensino Bombeiro Militar, todos os sujeitos descrevem que são perceptíveis, tendo um fator muito favorável à socialização das pessoas que frequentam o local, por ser um lugar onde a diversidade cultural é muito grande e muitas vezes com passagens curtas de seus frequentadores, os principais pontos foram: Companheirismo e Dedicção com o todo.

A manifestação das combinações de virtudes e vícios leva à avaliação do caráter que define e traz o respeito que nos merecem as pessoas. Podendo dimensionar as forças morais e imorais que existem dentro de nós e cujas resultantes atuam no contexto (FAGUNDES, 2000).

Também questionados sobre fatores que contribuem para uma conduta antiética, alguns dos sujeitos se contradizem em suas respostas, pois os mesmos valores que são

percebíveis são fatores que com sua falta trazem um comportamento inadequado, demonstrando também apesar de haver atitudes positivas, também a visualização de fatos negativos.

As atitudes éticas podem trazer várias contradições, pois as mesmas trazem valores culturais diferentes, esses fatores que são princípios básicos para a tomada de certas atitudes, fazendo com que os fatos que condenam, sejam aqueles que podem formar um caráter positivo em uma pessoa.

Contudo, a utilidade do conhecimento e tais atitudes éticas, podem ser guiadas por duas visões amplas. Assim, tendo conhecimento das leis e relações éticas a humanidade assistiu a diferentes formas de liderança, em uma visão mais formal e a utilidade dos conhecimentos éticos, como em todas as outras atividades humanas, depende muito das tradições, dos usos e costumes, com uma visão mais empírica.

6 CONCLUSÃO

Os mais diversos tipos de atitudes éticas podem ser percebíveis no Centro de Ensino Bombeiro Militar, sabendo-se que tais atitudes variam devido a pluralidade culturais dos seus socializados, por isso torna-se necessário cada vez mais estudarmos formas de como lidar com tais atitudes.

De acordo com os sujeitos, pode-se assim concluir esta pesquisa evidenciando que:

- O que representa atitudes éticas para os sujeitos da pesquisa, é a consideração sobre o certo e errado das pessoas que ali se encontram, perante o grupo, para sua melhor socialização;

- A importância das atitudes éticas refletem na socialização do grupo e da visão que a sociedade trata o Corpo de Bombeiro Militar e propriamente a sua organização interna;

- Os sujeitos consideram como atitudes éticas principalmente: Sociabilidade, Companheirismo, Responsabilidade, Legalidade;

- As atitudes éticas são percebíveis no Centro de Ensino Bombeiro Militar, fundamentalmente como: a boa socialização do grupo e comprometimento com o todo;

- Os fatores que dificultam as atitudes éticas, ou seja, que não contribuem com as mesmas são os mesmos mais evidenciados que a falta de qualquer um deles já podem atrair atritos no grupo;

Na realidade em que vivemos, com tantas injustiças sociais e poucos exemplos bons a seguir, as atitudes éticas devem ser exploradas para que sejam agregados valores sociais,

que possam servir para formar opiniões e que possam ser aplicadas, tais atitudes, no convívio em sociedade, de forma autônoma e emancipada.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES, 384-322 a.C. **Tópicos**: Dos argumentos sofísticos/Aristóteles. Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Traduções de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão Inglesa de W. A. Pickard. São Paulo: Abril cultural, 1978.

BITTAR, Eduardo C. B. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos**: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social. Barueri: Manole, 2007.

CAETANO, Ana. **Para uma Análise Sociológica da Reflexibilidade Individual**. Dez. 2011. Disponível em: <http://repositorio-iul.iscte.pt/bitstream/10071/3072/1/n66a8.pdf> Acesso em: 25 jan. 2012

CAZELATO, Jeane Arlete M. Preparação Profissional para uma intervenção ética, In.: TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga. **A Ética e a Bioética na Preparação na Intervenção do Profissional de Educação Física**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006. p 27-34.

CENCI, Ângelo Vitório. **O que é ética?** Elementos em torno de uma ética geral. Passo Fundo, 2000.

COIMBRA, Aguiar. **Fronteiras da Ética**. São Paulo: Editora Senac, 2002.

DRUMOND, José G. Freitas. Ética e Educação física. **Revista Educação Física**, n. 5, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3462&hl=ÉTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA>>. Acesso em: 16 nov. 2011.

BRASIL, EXÉRCITO. **Valores, Deveres e Ética Militar**. Disponível em:< http://www.sgex.eb.mil.br/vade_mecum/valores_etica_militares/vade_mecum.htm#CAPÍTULO 4>. Acesso em: 20 mar. 2012.

FAGUNDES, Maria Botelho. **Aprendendo valores éticos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. KORTE, Gustavo. **Iniciação pessoal ao estudo da ética**. Disponível em: <www.gustavokorte.com.br/.../gustavo_korte/.../iniciacao_etica.doc>. Acessado em: 5 maio 2012.

MATTOS, Mauro G.; ROSSETTO, Adriano J. Jr; BLECHER, Shelly. **Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física**. São Paulo: Phorte, 2004.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, Vicente et al. **A pesquisa qualitativa em educação física**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

REVELANT, Mauricio Jacobi ; GARCES, Solange Beatriz Billig; SANTOS, Rojani Maria Mertz dos. A Postura Ética dos Alunos de Ensino Médio Durante as Aulas de Educação Física. Cruz Alta: Unicruz, dez. 2009. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/educacao_fisica/Anais/2009/08_.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2012.

RODRIGUES, Luiz H.; GALVÃO, Zenaide. Novas Formas de Organização dos Conteúdos. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física no Ensino Superior: Educação Física na Escola implicações para a Prática Pedagógica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

ROSA, Paulo Tadeu Rodrigues. **Ética Militar**. Fev. 2011. Disponível em:<<http://www.artigonal.com/doutrina-artigos/etica-militar-4255148.html>> Acessado em: 25 jan. 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTA CATARINA. LEI Nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, **Estatuto Dos Militares Estaduais de Santa Catarina**. Florianópolis, 1983.

SANTIN, Silvino. **Educação Física: Ética – Estética – Saúde**. Porto Alegre: Edições Est, 1995.

SILVA, Luiz Tadeu Barbosa. **Limites éticos na contratação de honorários**. 2006. Disponível em: <http://www.professorallan.com.br/UserFiles/Arquivo/Artigo/artigo_limites_eticos_na_contratacao_de_honorarios.pdf> Acesso em: 5 maio 2012.

TOBAR, f; YALOUR, M.R. **Como fazer teses em saúde pública**. 3.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

APÊNDICE A - Termo de consentimento

Declaro que fui informado(a) sobre todos os procedimentos de pesquisa que, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pendentes ao projeto e, que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Declaro que fui informado(a) também que poderei me retirar do estudo a qualquer momento.

Assinatura: _____

APÊNDICE B - Questionário

1) Em seu ponto de vista, o que representa atitudes éticas?

2) Em sua opinião qual a importância das atitudes éticas no CEBM?

3) O que você considera como atitudes éticas no CEBM?

4) Você percebe as atitudes éticas no CEBM? Quais ?

5) Quais os fatores que contribuem para a conduta antiética no CEBM?
